



ATÉ QUANDO O ABC VAI FICAR SEM METRÔ?

POPULAÇÃO AGUARDA
HÁ DÉCADAS A CHEGADA
DO METRÔ À REGIÃO.
TRABALHADOR QUE
GASTA MAIS DE DUAS
HORAS PARA CHEGAR
AO TRABALHO SERIA
PRINCIPAL BENEFICIADO.

“A LUTA DOS METALÚRGICOS PASSA POR UM PAÍS MAIS JUSTO”

Na manhã da última sexta-feira, 25, o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, o ex-presidente Lula, o ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad e o líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), Guilherme Boulos, se reuniram em evento no conjunto habitacional Novo Pinheirinho, em Santo André, para marcar as comemorações de um ano de existência e resistência das Cozinhas Solidárias do MTST.

O projeto de construção dos apartamentos do conjunto habitacional no Jardim do Estádio, entregue em 2019, foi liderado pelo MTST por meio do programa do Minha Casa, Minha Vida, criado no governo Lula.

Moisés destacou que a luta do Sindicato é mais ampla que garantir melhores condições de trabalho e salário. “A luta dos metalúrgicos passa por um país mais justo e fraterno. Os trabalhadores que produzem a riqueza deste país têm que ter direito à moradia, à alimentação e à universidade. Temos que lutar por um país igualitário e mais justo, a luta não se faz somente na fábrica, na linha de montagem, se faz junto com os movimentos sociais, seja pela



FOTOS: ADONIS GUERRA

moradia, seja pela terra”.

“Enquanto neste país ainda tiver gente morrendo de fome, morando nas ruas e passando dificuldades, o Sindicato não abrirá mão de lutar por um Brasil melhor”.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC parabenizou a cozinha solidária e lembrou que se trata de um gesto revolucionário.

COZINHAS SOLIDÁRIAS

O projeto foi criado pelo MTST, durante o período da pandemia, com a ideia de ajudar a combater a fome nas periferias. As 26 Cozinhas Solidárias espalhadas por todo o Brasil garantem uma refeição diária e gratuita para famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar.



INFLAÇÃO DO CHURRASCO

O brasileiro é reconhecido por fazer piada da própria desgraça. No período recente a internet foi bombardeada por memes sobre o aumento dos preços dos alimentos, combustível e energia. A mistura de alta da inflação com a queda da renda mudou um hábito quase ritual das famílias brasileiras: o churrasco.

Com mais renda ou menos

renda, maior ou menor frequência, o churrasco é uma celebração democrática e, em algum momento, reunimos familiares e amigos em torno do braseiro.

Contudo, nos últimos dois anos, os principais produtos usados para fazer o bom churrasco, subiram em média 30%. A rainha do churrasco, a picanha, aumentou 34,2%. Aqueles que recorriam aos cortes mais

em conta, como contrafilé e alcatra, também sentiram no bolso reajuste de 31,7% e 21,5%, respectivamente.

Com a disparada dos preços, o frango e a linguíça ganharam maior protagonismo nas grelhas, mas a mudança no cardápio e a maior procura por esses produtos fizeram os preços subirem em proporção ainda maior, com altas de 45,1%

e 35,4%, respectivamente.

Claro que não poderíamos deixar de mencionar a outra estrela do churrasco: a cerveja. Embora tenha apresentado uma variação menor nos números oficiais, de 9,5% no período, manter a cerveja gelada e trincando, como se costuma dizer, ficou 31% mais caro, com o aumento da conta de energia elétrica nos últimos dois anos.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Processo extinto

Uma ação sobre pedaladas fiscais contra a ex-presidenta Dilma Rousseff foi extinta por unanimidade pelo Tribunal Regional Federal.



Censura no Lollapalooza

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Edson Fachin, quer levar ao plenário da corte a censura imposta aos artistas do festival pelo ministro Raul Araújo.



Clandestinidade perigosa

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva mostra que oito em cada dez pessoas reconhecem que o aborto clandestino é uma das principais causas de mortalidade das mulheres.



Balcão de negócios

O quarto ministro da Educação de Bolsonaro, Milton Ribeiro, pediu para sair do governo após gravação revelar o balcão de negócios com atuação informal de pastores.

Tribuna **Metalúrgica**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórteres: Olga Defavari e Lucas Pascoto.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



Falta de metrô no ABC interfere diretamente na qualidade de vida da população

O tempo que o trabalhador perde no deslocamento diário no trajeto de casa para a empresa e vice-versa é impactado pelo tipo de transporte oferecido na região e, claro, interfere diretamente na sua qualidade de vida. No ABC, há décadas, a população espera pela chegada do metrô, meio muito mais ágil, que certamente diminuiria esse período desperdiçado no dia a dia e resultaria em alguma economia.

A previsão é que a Linha 20-Rosa do Metrô, planejada para ligar a região a Capital ao ABC, deva ter seu projeto básico licitado em 2023, segundo estimativa apresentada no mês passado pelo governo do estado. Já o metrô na prática deve demorar ainda mais alguns anos. O projeto prevê que a linha terá 33 quilômetros de extensão e 24 estações, sendo seis delas no ABC.

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, destacou que é necessário que a região tenha transporte público de qualidade e que o metrô traria mais qualidade de vida para as pessoas.

"Não é possível que uma região tão importante não seja tratada com a atenção que merece"

"A falta do metrô no ABC faz com que as pessoas tenham que gastar mais com transporte, além do tempo que levam para chegar ao local de trabalho. Com isso, os trabalhadores acabam pagando mais caro por um transporte que não oferece qualidade nem conforto. Também perdem poder de compra na medida em que têm que destinar parte dos salários para despesas com passagens".

"Não é possível que uma região tão importante para o país, para a indústria e para a economia não seja tratada com a atenção que merece pelos governos que há décadas estão à frente do estado e também por quem governa São Paulo atualmente", afirmou.

FALA, TRABALHADOR



O trabalhador na Delga, em Diadema, Valdir José Fagundes, o Marrone, pega quatro conduções, além de uma baldeação no metrô, para chegar ao trabalho e acredita que o metrô facilitaria sua vida e lhe traria mais tempo livre e economia.

"Facilitaria muito para mim e para todos os companheiros, muitos trabalhadores fazem esse percurso, perdemos muito tempo no transporte. Moro na região da Brasilândia, para ir de casa até o trabalho gasto de duas horas a duas horas e meia. A economia financeira também seria muito grande se o metrô chegasse até a região do ABC, o dinheiro que usamos para pegar trólebus e ônibus seria poupado, e aliviaria o nosso bolso".

No trajeto ele pega lotação até a Barra Funda, metrô até a Sé, metrô até o Jabaquara, trólebus até Diadema e um ônibus.

LONGA ESPERA

A promessa de chegada do Metrô ao ABC é antiga, tem pelo menos 47 anos. Em 1975, o então governador Paulo Egydio Martins inaugurava trechos do primeiro ramal do Metrô paulista, a Linha 1-Azul e assegurava a chegada dos trilhos à região nos três anos seguintes.

GASTOS COM TRANSPORTE

No último levantamento do IBGE, divulgado em 2020, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018, os brasileiros já estavam gastando mais com transporte do que com alimentação. A despesa per capita com transporte foi estimada em R\$ 234,08, enquanto o gasto com alimentação ficou em R\$ 219,44.





TRABALHADORES NOS APLICATIVOS IFOOD, UBER E 99 FAZEM ATOS POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os trabalhadores nos aplicativos ifood, Uber e 99, entre motoristas e entregadores, organizam greves e manifestações a partir de hoje em pelo menos 16 cidades brasileiras, entre elas São Paulo.

Entre as reivindicações em comum estão melhores condições de trabalho, aumento da remuneração das corridas e rechaço à alta no preço dos combustíveis. O ato leva o nome de “apagão dos aplicativos” em algumas cidades.

A expectativa é que cerca de 700 motoristas participem hoje em frente à empresa, na Barra Funda, em São Paulo. Já o breque dos entregadores paulistas está marcado para

sexta-feira, 1º de abril, com concentração prevista às 8h em frente ao estádio do Pacaembu.

Após o anúncio de aumento nos preços dos combustíveis pela Petrobras no último dia 10, de 19% para a gasolina e 25% para o diesel, a Uber, a 99 e o ifood comunicaram que farão reajustes nas remunerações aos trabalhadores, o que ainda não aconteceu.

Além do aumento na remuneração, há a demanda dos motoristas de alterações na porcentagem de cada corrida, do deslocamento até o passageiro, do valor mínimo da corrida e instalação de câmeras nos carros das motoristas mulheres. Já na pauta

dos entregadores estão o fim de duas ou mais entregas em uma mesma corrida, fim de bloqueios injustos pela plataforma, distribuição de pedidos igualitária entre as modalidades de entregadores e que o reajuste de taxas seja anual.

Entre as cidades com atos previstos estão: São Paulo (SP), Carapicuíba (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Aracaju (SE), Teresina (PI), Manaus (AM), Recife (PE), Porto de Galinhas (PE), Vitória de Santo Antão (PE), Caruaru (PE), Garanhuns (PE), Petrolina (PE), Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR).

TRABALHO DECENTE

Segundo o relatório “Fairwork Brasil 2021: Por trabalho decente na economia de plataformas”, vinculado à Universidade de Oxford, em uma escala de 0 a 10, o ifood e a 99 receberam nota 2; a Uber, nota 1.

O estudo pontua as condições de trabalho injustas e a falta de proteções aos trabalhadores. Os pesquisadores entrevistaram motoristas e entregadores para analisar o trabalho justo a partir de cinco eixos: remuneração, condições de trabalho, contratos, gestão e representação.

Com informações do Brasil de Fato e da CUT.

DOE SANGUE

Para Danielle Fernandes Silva, filha do trabalhador na Mercedes, setor de ônibus, Edson Luis de Freitas Silva, o Lobão. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 7h30 às 15h. Tel: 2829-5162. Estacionamento gratuito.

PRAIAS
Abatuba
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

TRIBUNA ESPORTIVA



• O goleiro Weverton sofreu um trauma na mão durante treino da seleção e foi cortado. Tite convocou para o lugar o jogador Santos, do Athletico-PR.



• O técnico Abel Ferreira, do Palmeiras, renovou o seu contrato com o clube e deve ficar até o fim de 2024. O português pode se tornar o técnico que mais treinou o Verdão.



• O Palmeiras chegou a acordo e vai jogar a segunda partida da final do Paulistão domingo em casa. A arena receberá show na terça e a diretoria tentava antecipar a disputa para sábado.



• O Santos negocia a contratação do equatoriano Jhojan Julio, meia-atacante da LDU. O time da Vila definiu Jhojan como plano B após dificuldades em outras negociações.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

Hoje - 20h30



Bolívia x Brasil
La Paz